RELATÓRIO ANUAL DA FAMESP SOBRE A EXECUÇÃO TÉCNICA E ORÇAMENTÁRIA DO CONTRATO DE GESTÃO DO HOSPITAL MANOEL DE ABREU

EXERCÍCIO 2023

Sumário

1. INTRODUÇÃO 3

2. APRESENTAÇÃO: IDENTIDADE ORGANIZACIONAL E IDENTIDADE DA UNIDADE GERENCIADA 3

2.1 Fundação para o Desenvolvimento Médico e Hospitalar (FAMESP) 3

2.1.1 Missão, Visão e Valores 5

2.1.2 Objetivos Gerais 5

2.1.3 Objetivos Específicos 5

2.2 Identidade da Unidade Gerenciada - Hospital Manoel de Abreu 6

2.2.1 Perfil assistencial 7

2.2.2 Estrutura física assistencial 9

2.2.3 Capacidade Instalada 9

3. COMPARATIVO ESPECÍFICO DAS METAS PROPOSTAS E RESULTADOS ALCANÇADOS, COM AS DEVIDAS CONSIDERAÇÕES POR PARTE DA GESTÃO DO HOSPITAL MANOEL DE ABREU. 9

3.1 Serviço de Manutenção de Infraestrutura 10

3.2 Serviço de Engenharia Clínica 10

3.3 Serviço de Ensino e pesquisa 12

3.4 Serviço de Atendimento ao Usuário - S.A.U. 12

4. COMPARATIVO ESPECÍFICO DAS METAS PROPOSTAS E RESULTADOS ALCANÇADOS, COM AS DEVIDAS CONSIDERAÇÕES POR PARTE DA GESTÃO DO HOSPITAL MANOEL DE ABREU. 13

4.1 Saídas em Clínica Médica 13

5. CONSIDERAÇÕES ACERCA DO CONTRATADO X REALIZADO NO ANO 14

6. DEMONSTRAÇÃO DOS CUSTOS POR ABSORÇÃO 15

7. EXPOSIÇÃO SOBRE A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E SEUS RESULTADOS 17

8. CONSIDERAÇÕES ACERCA DO ORÇAMENTO DE 2023 18

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório da Fundação para o Desenvolvimento Médico Hospitalar – FAMESP objetiva a prestação de contas das atividades realizadas no Hospital Manoel de Abreu durante o ano de 2023, em atendimento às normativas do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE).

O Relatório das atividades realizadas no gerenciamento do Hospital Manoel de Abreu-HMA, conforme previsto no contrato de gestão celebrado entre o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria Estadual de Saúde (SES) e a FAMESP, processo: SES-PRC-2021/45595, consiste no relato das realizações de maior relevância ocorridas no período de janeiro a dezembro de 2023, no desenvolvimento das ações médico-hospitalares para regulamentar as ações e serviços de saúde, bem como a exposição sobre as Demonstrações Contábeis e seus resultados.

Em maio de 2022, o Hospital Manoel de Abreu - HMA foi reinaugurado pela Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP) para internação de cuidados prolongados, tisiologia (tuberculose) e saúde mental (desintoxicação aguda) de dependentes químicos de baixa complexidade. Os atendimentos prestados pelo HMA são 100% SUS e a unidade tem papel fundamental para fornecer retaguarda às unidades hospitalares de maior complexidade, otimizando a ocupação dos leitos na região de Bauru. Hoje, o HMA atende pacientes de 68 municípios do Departamento Regional de Saúde de Bauru, abrangendo uma área populacional de 1 milhão e 800 mil habitantes, e vem sendo revitalizado com foco na excelência dos serviços prestados.

2. APRESENTAÇÃO: IDENTIDADE ORGANIZACIONAL E IDENTIDADE DA UNIDADE GERENCIADA

2.1 Fundação para o Desenvolvimento Médico e Hospitalar (FAMESP)

Criada em 30 de junho de 1981 por um grupo de docentes da Universidade Estadual Paulista (Unesp), no campus de Botucatu (SP), como fundação privada sem fins lucrativos, a

FAMESP começou suas atividades atuando na gestão de recursos do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu (HCFMB). Essa parceria com o Hospital e com a Faculdade de Medicina perdura até os dias atuais e é a base sólida da atuação da FAMESP e de toda sua experiência acumulada na área da saúde.

Foi habilitada como Organização Social de Saúde Estadual em 2011 e Municipal em 2018 o que permite a formalização de contrato de gestão diretamente com o Estado e Município.

Atualmente, faz a gestão de sua unidade própria, o Serviços de Ambulatórios Especializados de Infectologia “Domingos Alves Meira” – SAEIDAM, bem como de oito unidades assistenciais de saúde, por intermédio de contrato de gestão com a SES/SP, a citar: Hospital Estadual de Bauru, Hospital de Base de Bauru, Maternidade Santa Isabel, Hospital Manoel de Abreu, AME Bauru, AME Tupã, AME Itapetininga e Serviço de Reabilitação Lucy Montoro de Botucatu.

É parceira e apoia o Complexo do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu – HCFMB, do qual fazem parte o Hospital Estadual Botucatu e o SARAD - Serviço de Atenção e Referência em Álcool e Drogas. Parceria mantida também com a Faculdade de Medicina de Botucatu em relação ao Centro de Saúde Escola "Achiles Luciano Dellevedove” (CSE) e nos Prontos-Socorros Adulto e Pediátrico no município de Botucatu.

Em 28 de julho de 2022, a FAMESP completou doze anos como Organização Social de Saúde. Nesse período, os gestores puderam mapear os perfis das unidades hospitalares e ambulatoriais, redefinir protocolos e condutas e ampliar significativamente o campo de ensino para médicos e demais profissionais da saúde por meio de programas próprios e de parcerias técnico-científicas com dezenas de instituições de ensino.

É responsável pelo emprego de mais de seis mil trabalhadores, das áreas operacionais aos cargos de nível superior, atendendo uma população que ultrapassa a marca de dois milhões de pessoas.

Hoje, 42 anos após seu trabalho inicial junto ao HCFMB**,** a FAMESP confirma sua vocação, extrapolando os muros da Universidade e se consolidando como gestora de saúde de visão plural, com foco na profissionalização de seu corpo técnico e no incremento de áreas-

chave como: ensino e pesquisa, sem deixar de lado a humanização nos serviços prestados e no relacionamento com colaboradores e parceiros.

2.1.1 Missão, Visão e Valores

- Missão: Idealizar, promover, gerenciar e apoiar ações técnico-científicas e de utilidade pública nas áreas de assistência à saúde – alicerçada em conceitos de inovação tecnológica, desenvolvimento sustentável e gestão participativa – e de ensino e pesquisa.
- Visão: Com ações plurais, resolutivas, colaborativas e inovadores, a instituição visa atingir a excelência nos serviços prestados e contribuir com o fortalecimento de políticas públicas de saúde que garantam a dignidade humana.
- Valores: Conhecimento técnico-científico, transparência, compromisso ético, responsabilidade social e humanização em suas ações e relações institucionais.

Para saber mais, acesse: www.famesp.org.br

2.1.2 Objetivos Gerais

A FAMESP tem por objetivo desenvolver atividades de utilidade pública consistente na prestação e desenvolvimento da assistência integral à saúde no Serviço de Ambulatórios Especializados de Infectologia Domingos Alves Meira, no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu - UNESP - e, em outras Unidades Assistenciais de Saúde sob sua gestão, por intermédio de instrumentos jurídicos, em benefício da sociedade em geral, de caráter beneficente.

2.1.3 Objetivos Específicos

I - Colaborar, através de programas compatíveis com seus objetivos, com pessoas e entidades interessadas no desenvolvimento das ciências da saúde, em especial, com a Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP, com o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP, com institutos educacionais, com universidades, com instituições públicas e privadas do Brasil e do Exterior;

II - Estimular trabalhos nas áreas didática, assistencial e de pesquisa, através de apoio material e de remuneração condigna ao pesquisador, ao pessoal docente e a outros profissionais;

III - Patrocinar o desenvolvimento de novos produtos e equipamentos, sistemas e processos;

IV - Promover cursos, simpósios e estudos;

V - Promover a divulgação de conhecimentos tecnológicos e a edição de publicações técnicas e científicas;

VI - Instituir bolsas de estudo, estágios e auxílios de assistência a professores, estudiosos, pesquisadores e outros profissionais, cujos trabalhos possam contribuir para a realização dos seus objetivos;

VII - Conservar o patrimônio da Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP, do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP;

VIII - Incentivar atividades de cultura, propiciando a instalação e manutenção de cursos, a edição de obras intelectuais e estímulo ao conhecimento dos bens e valores culturais;

IX - Prestar serviços gratuitos, permanentes e sem qualquer discriminação de clientela;

X - Celebrar convênios, contratos, inclusive de contratos para gestão de Unidades Assistenciais de Saúde, com Instituições Públicas ou Privadas, pessoas físicas ou jurídicas, com a finalidade de realização de pesquisas, estudos ou projetos que, por si ou pela remuneração que proporcionarem, atendam às necessidades do Hospital das Clínicas e da Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP;

XI - Celebrar convênios com entidades de assistência à Seguro Saúde e análogas, para atendimento pelo Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP;

XII - Administrar convênios celebrados entre a UNESP e a FAMESP;

XIII - Promover outras atividades que visem à realização de seus objetivos.

2.2 Identidade da Unidade Gerenciada - Hospital Manoel de Abreu

Fundado em 29 de janeiro de 1951, o Hospital Manoel de Abreu (HMA) integra a história de saúde pública da cidade de Bauru e, de alguma forma, faz parte da vida dos moradores de seu entorno a partir da rua Salvador Filardi.

Projetado inicialmente para ser um sanatório, o Hospital Manoel de Abreu foi construído e equipado pela Campanha Nacional Contra a Tuberculose com verbas fornecidas pelo governo federal.

Em 1952, foi celebrado convênio entre o Serviço Nacional de Tuberculose do Departamento Nacional de Saúde da Secretaria da Saúde Pública, da Assistência Social do Estado de São Paulo e a Estrada de Ferro Noroeste do Brasil.

Em 1988, o Hospital passou a ser administrado pela Associação Hospitalar de Bauru, oferecendo tratamento clínico de infectologia e oncologia.

Vinte anos depois, portanto, em 04 de abril de 2008, o Hospital passa a viver uma nova história a partir da celebração de um contrato entre o governo do Estado de São Paulo e a Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp), tendo a FAMESP como interveniente para administrar as ações e serviços de saúde no Hospital. Nesse período, o Hospital passou a ser denominado “Hospital Manoel de Abreu”.

A FAMESP assumiu integralmente a gestão do Hospital em 2013 e fez esse trabalho até março de 2016, quando o governo do Estado de São Paulo anunciou oficialmente o fechamento provisório da unidade para uma ampla reforma.

Em abril de 2022, O Hospital Manoel de Abreu foi reinaugurado pela Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP) com contrato de gestão assinado com a FAMESP, com 61 leitos clínicos para atendimento a pacientes que precisam de cuidados prolongados, além de três específicos para tisiologia (tuberculose) e 15 voltados para saúde mental (desintoxicação aguda) de dependentes químicos, totalizando 79 vagas de internação para atendimentos de média complexidade.

Para saber mais, acesse: https: www.hma.famesp.org.br

2.2.1 Perfil assistencial

O Hospital Manoel de Abreu foi estruturado para realizar assistência à saúde em regime de internação destinada a pacientes de baixa complexidade e pacientes crônicos advindos de

clínica médica (cuidados prolongados e tisiologia) e psiquiatria (dependência química com transtornos mentais devido ao uso de álcool e outras drogas).

Para atendimento de pacientes em cuidados prolongados, a proposta sugere o encaminhamento de pacientes de serviços de maior complexidade tecnológica para outros de menor complexidade sendo um suporte para a atenção hospitalar, com melhor utilização dos recursos e da estrutura hospitalar existentes. O cuidado prolongado visto como um conjunto de serviços não-médicos e médicos entregues a pessoas que perderam alguma capacidade de autocuidado, devido à doença crônica ou idade, é um cuidado que visa assegurar que um indivíduo que não é totalmente capaz de realizar o autocuidado mantenha a melhor qualidade de vida possível, com o maior grau possível de independência, autonomia, participação, realização pessoal e dignidade humana.

A elegibilidade do Usuário aos Cuidados Prolongados na Rede de Atenção à Saúde foi elaborada para atender os pacientes de acordo com a portaria vigente.

No tocante aos leitos de tisiologia, o Termo de 04/12/1948 no qual é feita doação do terreno ocupado pela estrutura física do Hospital Manoel de Abreu à Estrada de Ferro Noroeste do Brasil para construção do Sanatório de Tuberculose Noroeste, com o comprometimento do atendimento à pacientes de tisiologia, ficam mantidos os leitos de isolamento reverso já existentes garantindo o atendimento para este tipo de patologia. Os pacientes com tuberculose (Tb) ativa podem ser internados por outros problemas e não ter Tuberculose como diagnóstico principal.

O acesso ao tratamento hospitalar em hospitais gerais às pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas com dificuldade no manejo ambulatorial. Considerando a importância e a necessidade da continuidade desse atendimento à Região de Saúde, foram destinados 15 leitos para o tratamento de desintoxicação que compreende a internação desses pacientes por um período de 5 a 15 dias com acompanhamento de médicos psiquiatras, equipes multidisciplinares.

A clínica de desintoxicação de álcool e drogas do hospital está estruturada com uma dinâmica particular que conta com uma equipe multiprofissional que inclua médicos diaristas e

plantonistas, enfermagem, psicólogos, assistentes sociais e terapeutas ocupacionais que, além da assistência específica, prestam o serviço de interconsultas de saúde mental em outras clínicas.

2.2.2 Estrutura física assistencial

O hospital está localizado na Rua Salvador Filardi, número 6-68, no município de Bauru.

A estrutura do Hospital é composta de seis blocos distintos, conforme descrição:

- BLOCO I: Administração
- Bloco II e III: Instalação hospitalar e Apoio;
- BLOCO IV e V: Instalação hospitalar;
- BLOCO VI: Suporte técnico

2.2.3 Capacidade Instalada

Unidades de internação

UNIDADE	Nº LEITOS
Unidade I (Clínica Médica)	31 Leitos
Unidade II (clínica médica)	30 Leitos
Unidade Tisiologia	03 Leitos
Unidade saúde mental	15 Leitos
TOTAL INTERNAÇÃO	**79 Leitos**

Especialidades:

- **Clínicas:** Clínico geral, psiquiatria, infectologia, cardiologia, reumatologia, neurologia, ortopedia, cirurgia plástica e radiologista.
- **Não-Médicas:** Fisioterapia, Enfermagem, Fonoaudiologia; Nutrição; Serviço Social; Farmácia; Psicologia e Terapia Ocupacional.
- **SADT – Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutica:** Raio-x.
- **Farmácia Hospitalar**
- **Unidades de Apoio:** Almoxarifado, Central de Abastecimento, Lavanderia, Higiene e limpeza, Portaria, Engenharia Clínica, Manutenção predial e mecânica.

3. COMPARATIVO ESPECÍFICO DAS METAS PROPOSTAS E RESULTADOS ALCANÇADOS, COM AS DEVIDAS CONSIDERAÇÕES POR PARTE DA GESTÃO DO HOSPITAL MANOEL DE ABREU.

3.1 Serviço de Manutenção de Infraestrutura

- Instalações de catracas de acessos na portaria e recepção da instituição
- Instalação de grades de proteção na entrada da portaria e confecção de um degrau de concreto.
- Paisagismo nas áreas verde do Hospital, com plantações de mudas de flores e arvores.
- Instalação de uma parede de Drywall com uma porta na unidade de reabilitação para transformar em um conforto para funcionários.
- Instalação de insulfilm em janelas de quartos e banheiros, para o aumento da privacidade dos pacientes e colaboradores.
- Adequações em uma sala no setor administrativo, para transformar em um auditório.
- Construção de uma base de concreto reforçada, para a instalação de um tanque de oxigênio
- Instalação de uma parede de Drywall com uma porta na unidade de Imagens para transformar em uma sala de ultrassonografia.
- Instalação de bebedouros de água nas unidades.
- Instalação de um ar condicionado na portaria
- Instalação do sistema de ramais telefônicos em todos os setores.
- Troca do hidrômetro do poço artesiano
- Limpeza da caixa d'água
- Manutenção e conservação dos jardins
- Substituição de resistência elétrica dos boilers
- Confecção de rampas de acessibilidade nas dependências do Hospital.
- Confecção vias de acesso para acompanhantes e pacientes.

3.2 Serviço de Engenharia Clínica

A Engenharia Clínica (EC) realiza manutenções corretivas, gestão das manutenções preventivas, calibrações e segurança elétrica, treinamento operacional, gerenciamento dos contratos referentes aos equipamentos pertencentes a instituição, bem como projetos de aquisição e ampliação do parque tecnológico.

No ano de 2023 o sistema de gestão de equipamentos migrou para o Effort, conforme solicitação da Secretaria de Saúde, dessa forma serão apresentados os resultados da engenharia clínica após o período de agosto de 2023, período em que o sistema iniciou o uso de forma integral.

As ordens de serviços totalizaram **115** atendimentos, que somaram aproximadamente 94 horas trabalhadas em ações corretivas realizadas pela equipe interna na manutenção e conservação dos equipamentos da instituição e 03 horas em atendimentos de manutenção

preventiva onde contamos com a prestação de serviços terceirizados e a colaboração do CETEC, além de visitas técnicas realizadas pela equipe de engenharia do hospital, tais horas não condizem com o real uma vez que o plano de manutenção preventiva foi gerado e administrado efetivamente apenas em novembro de 2023.

Anteriormente o sistema utilizado para gestão das ordens de serviço era o Manutenção, porém devido a migração, não é possível mensurar os dados necessários.

Também no ano de 2023 fomos contemplados com equipamentos por meio de transferência (ARP SES) em regime de cessão/doação, para o tratamento de pacientes:

TRANSFERÊNCIA (ARP SES) – VIA SES

- 01 Ultrassom
- 03 Sistemas de elevação de pacientes
- 03 Camas hospitalares para obeso
- 10 Monitores Multiparâmetros

Em regime de Termo Aditivo, foram adquiridos os seguintes equipamentos

- 01 Analisador de Esfigmomanômetro;
- 01 Simulador de ECG;
- 01 Câmara refrigerada para conservação de corpos;
- 01 Fotóforo;
- 02 Aparelhos de infravermelho;
- 10 Ventiladores Pulmonares;
- 02 Ventiladores de Transporte;
- 05 Andadores
- 02 Infravermelhos, de pedestal
- 70 Armários baixo
- 04 Aspiradores contínuo móvel alto fluxo
- 05 Cadeiras de banho/higiênica em inox com rodízios
- 02 Cadeiras de banho/higiênica em inox com rodízios para obeso
- 10 Carros curativos com balde e com bacia
- 06 Carros para transporte de material, 1 prateleira
- 90 Mobiliários de internação: escada 2 degraus, pintada
- 06 Esfigmomanômetros Obeso
- 04 Lanternas Clinicas

- 10 Laringoscópios com fibra óptica, adulto
- 02 Lasers para Fisioterapia
- 10 Mesas auxiliares com rodízios, sem prateleira (60 x 120 x 80 cm)
- 81 Mobiliários de internação: mesa de cabeceira, tampo em melamina
- 10 Mesas auxiliares tipo Mayo
- 80 Mobiliários de internação: mesa para refeição no leito
- 04 Otoscópios Elétrico
- 85 Mobiliários de internação: poltrona reclinável, com descansa pés
- 01 Rampa para Alongamento
- 02 Seladoras de embalagem 40 cm
- 02 Termo-higrômetros Digital
- 02 Termômetros a laser

3.3 Serviço de Ensino e pesquisa

O Hospital Manoel de Abreu iniciou suas atividades com ensino das seguintes especialidades multidisciplinares:

INTERNATO MÉDICO (5º e 6º ano):

- 147 internos do curso de graduação em Medicina da UNINOVE (Universidade Nove de Julho), na área de Clínica Médica.

GRADUAÇÃO EM MEDICINA (3º e 4º ano):

- 199 alunos do Curso de graduação em Medicina da UNINOVE (Universidade Nove de Julho).

Somaram-se a este cenário, 99 estagiários de outros cursos técnicos e de graduação na área da saúde, incluindo:

- Técnico de Enfermagem – ETEC e SENAC
- Nutrição – FIB
- Psicologia – UNIP e FIB
- Enfermagem - UNIP

3.4 Serviço de Atendimento ao Usuário - S.A.U.

Demonstrativo de quantitativo de manifestações de pacientes realizadas junto ao SAU, distribuídas por finalidade e meio do contato utilizado, inseridas no Sistema OUVIDOR SES/SP, no ano de 2023.

Foram no total 58 manifestações recebidas e analisadas pelo SAU juntamente com o gestor da respectiva área e servem como norteadoras para avaliação e revisão do processo de trabalho, buscando a melhoria contínua da qualidade do atendimento.

Canais	Número de atendimentos presenciais (queixas, sugestões, informação e elogios)	Meio eletrônico, telefone, pesquisas caixas de sugestões (queixas, sugestões, informação e elogios	Número de queixas (presenciais e meio eletrônico)	Prazo médio das respostas às queixas (dias
Janeiro				
Fevereiro				
Março				
Abril				
Maio				
Junho				
Julho	0	0	0	1
Agosto	3	0	3	1
Setembro	1	0	1	1
Outubro	5	1	6	3
Novembro	5	2	7	3
Dezembro	3	3	6	3

Fonte: Dados estatísticos validados fornecidos pelo SAU

4. COMPARATIVO ESPECÍFICO DAS METAS PROPOSTAS E RESULTADOS ALCANÇADOS, COM AS DEVIDAS CONSIDERAÇÕES POR PARTE DA GESTÃO DO HOSPITAL MANOEL DE ABREU.

4.1 Saídas em Clínica Médica

Internações	Janeiro a junho		
	Contratado	Realizado	%
Clínica Médica	240	433	80,42
Psiquiatria	162	42	-74,07
Total	**402**	**475**	**18,16**

Considerando as metas pactuadas no plano assistencial, as saídas de internações finalizaram positivamente em 18,16% acima da contratualização. Ao analisar a composição do bloco das internações, as saídas de clínica médica fecharam com superavit de 80,42% nos atendimentos, estes dados evidencia o problema regional de falta de leitos hospitalares e a alta demanda por internações.

O serviço de Psiquiatria foi ativado parcialmente em maio, o atraso ocorreu pela falta de mobiliários para garantir a assistência adequada com segurança sem prejuízos aos pacientes.

Internações	julho a dezembro		
	Contratado	Realizado	%
Clínica Médica	240	603	151,25
Psiquiatria	162	169	4,32
Total	**402**	**772**	**92,04**

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

Analisando as metas assistenciais do semestre, as saídas de internações finalizaram positivamente em 92,04 % bem acima da contratualização. Ao analisar a composição do bloco das internações, as saídas de clínica médica fecharam com superavit de 151,25% nos atendimentos, estes dados evidencia o problema regional de falta de leitos hospitalares e a alta demanda por internações.

No intuito de diminuir a espera dos pacientes em Prontos Socorros e UPAS da região e desafogar os hospitais de alta complexidade, pactuamos junto ao DRS-VI em prestar assistência aos casos de média complexidade sem necessidade de UTI que estão regulados no CROSS Urgência com recurso de clínica médica. Essa estratégia contribuiu para minimizar o problema crônico desta região, no entanto a demanda por internação permanece alta com muitos mandados judiciais e vaga zero devido o tempo de espera.

As saídas de psiquiatria ficaram acima do contratualizado devido a abertura do serviço em sua totalidade a partir de junho com 15 leitos destinados a desintoxicação. Neste primeiro seis meses foram necessários ajustes nos protocolos de assistência para atender a demanda e alguns critérios foram estabelecidos como internação somente do sexo masculino e avaliação das internações compulsórias decorrentes aos problemas entre pacientes e riscos na segurança dos funcionários e pacientes, vale lembrar que esta unidade não tem características de psiquiatria e o atendimento está voltado para o período de desintoxicação da fase aguda que se dá no período de no máximo 15 dias.

5. CONSIDERAÇÕES ACERCA DO CONTRATADO X REALIZADO NO ANO

O Hospital Manoel de Abreu, permaneceu com suas atividades parcialmente até maio, a partir de junho o serviço estendeu o atendimento para sua capacidade total instalada. Os

atrasos para operacionalização foram por falta de infraestrutura completa para atender os pacientes dentro dos parâmetros das Resoluções Vigentes, garantindo a assistência de qualidade e segurança do paciente.

As mudanças no perfil de internação de clínica médica na qual solicitamos ao DRS -VI Bauru foi para atender a demanda regional contribuindo na redução das filas por internação. A estrutura contempla paciente de média complexidade e algumas modificações nos critérios de recebimento de pacientes via CROSS Urgência foram necessários para ampliar a capacidade do atendimento. Diversas especialidades médicas foram contratadas pela empresa terceirizada para avaliação inicial dos pacientes e conduta dos casos clínicos e resolutividade no tratamento clínico, os casos mais complexos foram solicitados via CROSS transferência para outros serviços.

Vale destacar que com essa mudança de perfil os atendimentos dos pacientes atendidos foram mais complexos e estruturamos uma sala de emergência para atendimento de intercorrência de urgência. Essa sala contempla equipamentos como ventilador pulmonar, monitorização cardíaca e carro de emergência.

O serviço de desintoxicação de álcool e drogas é um desafio regional, as solicitações para reinternação dos pacientes é frequente, evidenciando uma falta de acompanhamento destes nos CAPS e por esse motivo o paciente não adere ao tratamento e a escolha familiar é buscar alternativas como internação.

6. DEMONSTRAÇÃO DOS CUSTOS POR ABSORÇÃO

O Hospital Manoel de Abreu iniciou contrato com a empresa Planisa em novembro de 2023, antes desta data as composições dos custos estavam sendo realizado em planilha de excel, pois a abertura do hospital foi de forma parcial e com equipamentos emprestados. Em novembro com um formato de consumo mais consistente, solicitamos a parametrização do sistema da Planisa, prestando serviço de consultoria de custos e utilizamos sua plataforma web de apuração e Gestão Estratégica de Custos – o KPIH, Key Performance Indicators for Health, com indicadores de performance de saúde e gestão de custos, que permite fazer a gestão de forma simples, concisa e rápida.

O método de custeios aplicados à gestão de custos pela consultoria da Planisa para o Hospital Manoel de Abreu é denominado custeio por absorção, instrumento mais tradicional de gestão de custos. Sob a orientação conceitual da contabilidade de custos tem como papel principal o cálculo do custo de produção ou dos serviços prestados, em que os insumos considerados como custos correspondem somente aos valores dos custos de produção. As despesas operacionais (gerais e administrativas) são classificadas como despesas do período, e não incorporam o custo de um produto ou de um serviço prestado. Embora essa conceituação esteja de acordo com os fundamentos da contabilidade de custos, no processo de operação dos custos hospitalares utiliza-se uma versão adaptada e estende o cálculo dos custos para a totalidade dos insumos, independente se custo ou despesa. Tal adaptação denomina-se "custeio por absorção pleno", ou seja, a extensão dos insumos utilizados para o custeio dos serviços não fica restrita aos custos de produção, mas também agrega as despesas operacionais.

No sistema de apuração de custos, cada centro de atividade passa a constituir um centro de custos. Assim, Centro de Custos é uma conta destinada a agrupar todas as parcelas dos elementos de custos que incorrem em cada período nos centros de atividades. É recomendável, então, para constituir um centro de custos, que se tenham custos claramente identificáveis e atividades quantificáveis, através de uma unidade de mensuração.

A consecução do sistema de custos hospitalares sob a orientação de apropriação por centros de custos encontra-se contemplada na abordagem conceitual de custeio por absorção. O cálculo do custo de produção dos serviços, sob esta conceituação, compreende o custeio de todos os insumos utilizados em toda a extensão do Hospital.

À medida que a conceituação indica que o cálculo compreende a segmentação dos custos por centro de custos, algumas referências passam a ser básicas. A conceituação de centro de custos de serviços hospitalares segue os mesmos fundamentos de segmentação utilizada pela contabilização dos custos de qualquer empresa - centros de produção com a características de representar a localização onde os serviços estão sendo prestados e centros

de apoio e administrativos como complementação imprescindível à consecução das atividades de prestação de um serviço de assistência médica.

Os registros de produções dos centros de custos produtivos compreendem o registro das produções realizadas em cada um dos centros de custos (produtivos), tais como: quantidade de pacientes-dia, quantidade de horas cirúrgicas realizadas, quantidade de consultas médicas e não médicas realizadas etc.

Fonte: Manual de Custos do Hospital Manoel de Abreu, elaborado pela Planisa.

Centro de Custo	Média Produção	Média Custo Unitário
Unidade Clínica Médica I	616	1.264,17
Unidade Clínica Médica II	554	1.066,71
Unidade de Saúde Mental	312,88	676,71
Raio X	169,92	157,54
Serviço Social	386,33	44,79
Fonoaudiologia	133,17	64,31
Fisioterapia	728,58	51,41
Psicologia	237,92	47,26
Farmácia	22.352,50	3,79

Fonte: Sistema KPIH Planisa dados 2023.

A média dos centros de custos das unidades estão de acordo com a data de sua abertura:

- Unidade Clínica Médica II - 16 de abril de 2023
- Unidade de Saúde Mental – 13 de maio de 2023

7. EXPOSIÇÃO SOBRE A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E SEUS RESULTADOS

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO FINDO EM DEZEMBRO DE 2023 (Em Reais)

2023	
SALDO EXERCÍCIO ANTERIOR 9DEZEMBRO/2022)	**13.266.336,38**
RECEITAS	
REPASSE CONTRAÇÃO DE GESTÃO	**28.603.020,00**
REPASSE TERMO ADITAMENTO - INVESTIMENTO	**23.496,93**
REPASSE COMPLEMENTO PISO ENFERMAGEM	**304.655,90**
RECEITAS FINANCEIRAS	**2.493.976,43**
CONTRAPARTIDA DE ENSINO (ESTÁGIOS/RESIDENCIA MÉDICA)	**408,60**
TOTAL DE RECEITAS	**31.425.557,86**
DESPESAS	

PESSOAL (CLT)	**7.679.240,54**
ORDENADOS	4.687.471,58
BENEFÍCIOS	761.246,05
HORAS EXTRAS	38.999,92
ENCARGOS SOCIAIS	1.322.596,25
RESCISÕES COM ENCARGOS	157.958,91
13º SALÁRIO	394.382,33
FÉRIAS	152.315,22
ORDENADOS – COMPLEMENTO PISO ENFERMAGEM	164.270,28
SERVIÇOS TERCEIRIZADOS	**6.386.564,62**
ASSISTENCIAIS	**2.478.803,85**
PESSOA JURÍDICA	2.473.709,67
PESSOA FÍSICA	5.094,18
ADMINISTRATIVOS	**3.907.760,77**
MATERIAIS	**1.590.379,10**
MATERIAIS E MEDICAMENTOS	1.239.420,17
MATERIAIS DE CONSUMO	350.958,93
AÇÕES JUDICIAIS	54.401,71
TRABALHISTAS	53.390,98
CÍVEIS	1.010,73
UTILIDADE PÚBLICA	**335.435,39**
FINANCEIRAS	**393,00**
MANUTENÇÃO PREDIAL	**58.980,63**
INVESTIMENTOS	**991.621,61**
RESSARCIMENTO POR RATEIO	**228.905,08**
TOTAL DE DESPESAS	**17.325.921,68**
SALDO FINAL (Saldo Anterior + Receitas - Despesas)	**27.365.972,56**
SALDO BANCÁRIO 31/12/2023	
CONTA CORRENTE	**0,00**
APLICAÇÕES	**27.363.972,56**
ESPÉCIE/CAIXA PEQUENO	**2.000,00**
TOTAL	**27.365.972,56**

8. CONSIDERAÇÕES ACERCA DO ORÇAMENTO DE 2023

Considerando o demonstrativo do fluxo de caixa, o Hospital Manoel de Abreu finalizou o exercício com saldo positivo de R$ 27.363.972,56, considerando todas as receitas de custeio e

investimento x despesas. O saldo positivo está de acordo com a ativação parcial das unidades assistenciais frente aos ajustes estruturais que estão sendo levantados desde a inauguração do prédio.

Em conjunto com a equipe do Grupo de Edificações da SES-SP, a construtora foi notificada e mantém em tratativas com alguns pontos sanados como rachaduras, vazamentos e trincas nas paredes que resultaram em diversos bloqueios temporários nos quartos devido ao risco de desabamento, inoperância do boiler consequentemente falta de água quente nos quartos, avarias nas redes de ar-condicionado. Os apontamentos mencionados estão em conformidade com as normas de segurança técnica das legislações vigentes. A Central de Material e Esterilização permanece desativada com problemas na exaustação do ar-condicionado e por esse motivo os equipamentos como autoclave e ultrassônica estão inoperantes, aguardamos o posicionamento da construtora para resolução dos problemas crônicos encontrados na estrutura.

Algumas melhorias já foram realizadas com a verba residual de custeio para ajustes estruturais tais como reformas para atendimento das solicitações da Vigilância Sanitária, aquisições de equipamentos de ar condicionado e dos isolamentos de pressão negativa, questões elétricas, campainhas, aquisições de grelha dos ralos, troca do switch de rack informática, reforma da fachada externa lateral do prédio, construímos a casa de cloro para tratamento de água, instalamos tomada industrial para abastecimento do tanque de oxigênio e fizemos a locação do tanque de oxigênio que na proposta do plano trabalho foi projetado cilindros de oxigênio e na abertura da unidade observamos que os cilindros não supriram o atendimento da demanda aumentando os gastos previstos para este fim. Adquirimos também itens de bens permanentes para melhora da assistência aos pacientes que não foram contemplados no plano de trabalho, sendo esses colchões pneumáticos, insumos de inox para CME, termômetro, laringoscópio, estetoscópio, esfigmomanômetro, higrotermômetro, ferramentas de manutenção, jardinagem e engenharia clínica, fluxômetro, válvulas de ar comprimido e oxigênio, vacuômetros, equipamentos de fisioterapia, simuladores de eletrocardiograma e pressão arterial para calibração destes.

Outros ajustes importantes que serão realizados a longo seria o ajuste estrutural das áreas externas para circulações dos pacientes, funcionários e equipamentos entre os anexos das unidades de internação e morgue evitando bloqueio de passagem nos dias de chuva.

No tocante a liberação dos recursos financeiros de investimentos, recebemos dois Termos Aditivos para aquisição de equipamentos e mobiliários constados no Plano de trabalho nos quais não foram adquiridos antes da data de abertura da instituição hospitalar.

O Termo Aditivo 02/2023 no valor de R$23.496,93 se refere a complementação do saldo residual do Termo Aditivo 01/2022 e o Termo Aditivo 03/2023 no valor de R$ 192.680,00 corresponde ao saldo residual do Termo Aditivo 01/2022. Ambos os Termos Aditivos foram liberados após solicitação da instituição para compra dos mobiliários e equipamentos não adquiridos previamente, resultando na abertura paulatina das unidades de internação de clínica médica e saúde mental pela falta principalmente de mobiliários básicos para atendimento dos pacientes.

No que diz respeito a área externa, foi necessário reforma na fachada do prédio como pintura dos muros e adequação das calçadas, utilizamos o recurso de custeio para solucionar este problema que foi apontado pela sessão ordenada do tribunal de contas e reclamações da população local. Outras fragilidades apontadas na estrutura predial serão sanadas com o saldo positivo da unidade como o fechamento das passarelas e aberturas de acesso as unidades de internação que nos dias de chuva não é possível a entrada e saída com paciente.

Vale ressaltar que as contratações dos profissionais foram realizadas de forma gradual de acordo com a necessidade para evitar custos desnecessários e, da mesma forma trabalhamos com os serviços terceirizados ativando contratos somente após necessidade.

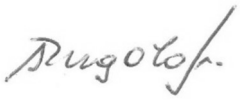
Outro impacto importante em 2023 foi aprovação da lei 14.434 de 2022 para instituir o Piso Nacional da Enfermagem, o Ministério da Saúde realizou o repasse de verba para a categoria, no entanto os valores referentes ao FGTS não foram aplicados pelo Ministério da Saúde, onerando a instituição no valor de R$ 18.321,43.

Levando em consideração as fragilidades para ativação completa do serviço, buscamos alternativas para contribuir com a saúde pública ativando os leitos após um trabalho exaustivo

de empréstimo de mobiliários e equipamentos de outras instituições para prestar uma assistência de qualidade e segura evitando desperdício orçamentário.

Por fim, reiteramos nosso compromisso em praticar uma gestão responsável e de qualidade, com atuação focada no controle e redução de custos, propiciando assim a otimização do uso do dinheiro público, com transparência e responsabilidade, sem perder a qualidade no atendimento.

Botucatu, 25 de abril de 2024.



Antonio Rugolo Junior
Diretor-Presidente